

23 de abril de 2021

DÉCIMA PRIMEIRA COMUNICAÇÃO SOBRE AS MEDIDAS A TOMAR EM RELAÇÃO AO CORONAVÍRUS NA DIOCESE DE OSAKA

Arcebispo Manyo Maeda

+ A paz do Senhor.

Na altura em que celebramos o Tempo Pascal, aguardamos a decisão do governo sobre a possibilidade de declarar o estado de emergência para as prefeituras de Osaka e Hyogo na Diocese de Osaka. Além disso, está aumentando também na província de Wakayama o número de pessoas infectadas. Comparado com o estado de emergência declarado em janeiro, o momento atual exige um maior controlo do movimento das pessoas. Eu gostaria que todos colaborassem para superar esta crise.

Na Décima Comunicação foi recordado que a Missa dominical não é uma momento secundário e não-urgente, mas sim necessário. A missa dominical é um dever importante para nós, mas a propagação da infecção está a colocar em risco as nossas vidas. Também por isso, gostaria de limitar o movimento de pessoas na igreja.

A ameaça do COVID-19 aumentou e tornou-se mais próxima de todos nós com o aparecimento de novas variantes que substituíram o vírus tradicional. Como você sabe, o número de pessoas infectadas está aumentando continuamente nas três prefeituras da diocese de Osaka. Oramos diariamente por um fim rápido da pandemia, mas o coronavírus está transformando e corroendo as nossas vidas. Diante dessa situação, gostaríamos de informar o seguinte.

1. A missa pública será cancelada nas áreas onde o estado de emergência for declarado. Mesmo que não seja fácil informar imediatamente os fiéis, cancele-se a missa pública a partir do dia 25 de abril (dom) se possível.

2. As medidas básicas devem ser tomadas de acordo com as "Diretrizes para as Doenças Infecciosas na Igreja Católica no Japão", anunciadas pela Conferência dos Bispos Católicos do Japão em 1 de novembro de 2020.

3. Durante o período de cancelamento da missa pública, todos os fiéis da diocese de Osaka estarão isentos da obrigação de participar na missa dominical. Incentivo cada pessoa a ter tempo em casa para ler a Bíblia e orar, nomeadamente o Rosário.

4. Durante este tempo, a equipe pastoral deve procurar atender às necessidades dos fiéis, usando outros modos, evitando tanto quanto possível o contato direto.

5. Se a situação mudar, como o cancelamento do estado de emergência, iremos notificá-lo novamente.

* As principais versões em idiomas estrangeiros estão listadas abaixo.